

Respostas aos recursos Língua Portuguesa – LPORT

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 02 TIPO 2: 04 TIPO 3: 05	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A alternativa incorreta é a que afirma que o post em rede social institucional apresenta caráter de registro documental de atas administrativas internas. Esse tipo de conteúdo não se destina à comunicação pública ou à divulgação de eventos, mas sim à formalização e arquivamento de decisões e procedimentos internos da instituição, normalmente restritos a documentos oficiais e administrativos.</p> <p>Em contrapartida, os posts em redes sociais têm como finalidade principal comunicar-se com o público externo, promovendo eventos, campanhas e informações institucionais de maneira acessível, atrativa e compatível com a linguagem digital. Assim, devem empregar clareza, objetividade, adequação à norma culta e recursos multimodais (como imagens, vídeos e hashtags) para gerar engajamento e facilitar a compreensão.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

TIPO 1: 03 TIPO 2: 10 TIPO 3: 06	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A primeira afirmação é falsa, pois o discurso jornalístico não é neutro — ainda que busque objetividade, toda produção textual envolve escolhas linguísticas e editoriais que refletem determinados enquadramentos e perspectivas. A segunda é verdadeira, pois a seleção de palavras, a estrutura da narrativa e a ordem de apresentação das informações evidenciam posicionamentos ideológicos. A terceira é verdadeira, já que a escolha das vozes e fontes citadas pode influenciar a interpretação do leitor, revelando estratégias de persuasão. A quarta também é verdadeira, pois a análise crítica do discurso busca justamente compreender como a linguagem se relaciona com estruturas de poder e com o contexto social.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 05 TIPO 2: 02 TIPO 3: 03	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O princípio da informatividade foi comprometido porque o texto não trouxe novos dados, ideias ou conteúdos relevantes, a repetição constante de um mesmo parágrafo torna o material previsível e pouco informativo. Já o princípio da aceitabilidade também foi afetado, pois o leitor</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>(no caso, os alunos) não reconheceu o texto como comunicativamente válido ou útil, considerando-o desinteressante e de baixa qualidade.</p> <p>Esses dois princípios são fundamentais para a textualidade: a informatividade garante que o texto apresente conteúdo novo e relevante, e a aceitabilidade assegura que o leitor o reconheça como apropriado e significativo dentro da situação comunicativa.</p> <p>Aceitabilidade e coerência – Embora a aceitabilidade realmente tenha sido prejudicada (os alunos não aceitaram o texto como útil), a coerência não foi. O texto repete o mesmo parágrafo, mas não há contradição entre as ideias, ele é redundante, não incoerente. A coerência diz respeito à lógica interna e à relação de sentido entre as partes do texto, e não foi exatamente esse o problema relatado.</p> <p>Situacionalidade e coesão – A situacionalidade refere-se à adequação do texto ao contexto de comunicação. Ainda que o material não tenha sido proveitoso, ele poderia estar situado corretamente no contexto (uma atividade escolar). Já a coesão diz respeito aos mecanismos linguísticos que conectam frases e orações (como pronomes, conjunções, elipses). No enunciado, não há menção a falhas estruturais desse tipo.</p> <p>Intertextualidade e intencionalidade – A intertextualidade se refere à relação entre textos diferentes, o que não está em questão no caso, o texto não dialoga com outros. A intencionalidade,</p>		
--	--	--	--

	<p>por sua vez, diz respeito à intenção comunicativa do autor, que provavelmente foi ensinar algo, mas a falha não foi na intenção e sim na execução.</p> <p>Coesão e adequação lexical – A coesão não foi o problema, pois não há indício de erro nas ligações textuais. A adequação lexical também não foi citada: não há problema no vocabulário usado, mas na falta de conteúdo novo.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 06 TIPO 2: 07 TIPO 3: 01	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A expressão “aos estudantes preocupados”, presente na frase “Aos estudantes preocupados, a professora ofereceu uma explicação detalhada do tema”, exerce a função sintática de objeto indireto. Isso ocorre porque o verbo “oferecer” é classificado como verbo transitivo direto e indireto (VTDI), isto é, necessita de dois complementos para que seu sentido se complete plenamente: um objeto direto, que indica o que é oferecido (“uma explicação detalhada do tema”), e um objeto indireto, que indica a quem algo é oferecido (“aos estudantes preocupados”).</p> <p>A presença da preposição “a”, contida na contração “aos”, não tem valor circunstancial (como ocorreria em um adjunto adverbial), mas sim regencial, exigida pelo próprio verbo “oferecer”. Essa preposição marca o destinatário</p>	DEFERIDO	ALTERAR PARA LETRA B

	<p>da ação verbal, elemento essencial ao sentido do enunciado. Dessa forma, a expressão não pode ser suprimida sem comprometer a completude sintática e semântica da oração, o que a caracteriza como termo integrante, e não acessório.</p> <p>Além disso, a possibilidade de substituição de “aos estudantes preocupados” pelo pronome “lhes” (“A professora lhes ofereceu uma explicação detalhada do tema”) confirma sua função de objeto indireto, uma vez que o pronome “lhes” é usado exclusivamente para retomar objetos indiretos regidos pela preposição “a”.</p> <p>Assim, conforme a gramática normativa tradicional, representada por autores como Evanildo Bechara, Celso Cunha e Lindley Cintra e Carlos Henrique da Rocha Lima, o verbo “oferecer” exige complemento preposicionado para indicar o destinatário da ação, o que define “aos estudantes preocupados” como objeto indireto. O deslocamento da expressão para o início da frase é apenas um recurso de estilo e ênfase, que não altera sua função sintática original.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO E GABARITO ALTERADO.</p>		
--	---	--	--

<p>TIPO 1: 07 TIPO 2: 05 TIPO 3: 02</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A frase incorreta é aquela em que se emprega o verbo “haver” no sentido de existir de forma inadequada. Nessa construção, o verbo é impessoal, ou seja, não possui sujeito e deve permanecer sempre na terceira pessoa do singular, independentemente do número do termo que o acompanha. Assim, a forma “havam muitas pessoas aguardando a palestra” fere a norma culta, pois o verbo não deveria concordar com o substantivo “pessoas”. O correto seria “havia muitas pessoas aguardando a palestra”. As demais orações mantêm concordância e regência adequadas: respeitam as exigências dos verbos, empregam corretamente as preposições e preservam a precisão linguística exigida em contextos formais. Portanto, o erro está na falta de observância da impessoalidade do verbo “haver”, o que compromete a clareza e a correção gramatical da frase.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
---	---	------------	------------------